



OBSERVATÓRIO DE  
POLÍTICAS PÚBLICAS  
DO TRABALHO DO  
ESTADO DO CEARÁ

# BOLETIM PNAE CONTÍNUA

Período: janeiro/março 2025



SECRETARIA DO TRABALHO SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR

F U N C A P



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO

## **Governador do Estado do Ceará**

Elmano de Freitas Costa

## **Vice Governadora do Estado do Ceará**

Jade Afonso Romero

## **Secretário do Trabalho**

Vladyson da Silva Viana

---

### **Observatório de Políticas Públicas do Trabalho do Estado do Ceará**

#### **Coordenadora - Cientista Chefe do Trabalho**

Jacqueline Franco Cavalcante

#### **Coordenadora - Banco de Análise de Dados**

Inez Silvia Batista Castro

#### **Coordenadora - Pesquisa Trabalho do Cuidado**

Ana Maria de Carvalho Fontenele

#### **Pesquisadores do Observatório:**

Ana Maria de Carvalho Fontenele

Carlos Diego Rodrigues

Carolina Sidrim de Paula Cavalcante

Inez Silvia Batista Castro

Jacqueline Franco Cavalcante

Levy Silva Morais

---

## **Boletim PNAD Contínua - Nº5, 2025**

### **Coordenação**

Jacqueline Franco Cavalcante

### **Elaboração**

Jacqueline Franco Cavalcante

Inez Silvia Batista Castro

Carlos Diego Rodrigues

### **Editoração**

Ana Clara Braga

### **Estagiários**

Guilherme da Silva Nogueira

Isabelle Costa de Oliveira

Jeanderson Lima Barbosa

Maria Letícia S.de Alcântara

Mateus dos Santos Mesquita

Teófilo Ravel Paiva Vale

**O Observatório de Políticas Públicas do Estado do Ceará** é parte integrante da Secretaria do Trabalho do Estado do Ceará. Criado em abril de 2024 através do Programa Cientista Chefe do Trabalho da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

### **Sobre o Boletim PNAD Contínua**

O Boletim PNAD Contínua é produção do Observatório de Políticas Públicas do Trabalho do Estado do Ceará, da Secretaria do Trabalho do Estado do Ceará, fruto do Projeto Cientista Chefe do Trabalho, aprovado em 2024 pela Funcap. Esta publicação trimestral objetiva realizar análises conjunturais dos mercados de trabalho brasileiro e cearense a partir do estudo dos microdados divulgados pelo IBGE através da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Contínua Trimestral (PNAD Contínua).

---

### **Observatório de Políticas Públicas do Trabalho do Estado do Ceará - 2025 Boletim PNAD**

Contínua/Observatório de Políticas Públicas do Trabalho do Estado do Ceará/ Secretaria do Trabalho do Estado do Ceará (SET)/ Fortaleza-CE: Observatório do trabalho do Estado do Ceará, julho/2025. 12p.Cores.

1.mercado de trabalho 2. emprego 3. renda  
4.gênero 5.raça 6.informalidade

---

Correspondências para:

Secretaria do Trabalho do Ceará Rua Rufino de Alencar, 134 -  
Centro CEP: 60.060-145 - Fortaleza-CE

Endereço eletrônico: [trabalho@trabalho.ce.gov.br](mailto:trabalho@trabalho.ce.gov.br)

Site: [trabalho.ce.gov.br](http://trabalho.ce.gov.br)

# APRESENTAÇÃO

O Boletim PNAD Contínua é uma produção do Observatório de Políticas Públicas do Trabalho do Estado do Ceará, da Secretaria do Trabalho do Estado do Ceará, fruto do Projeto Cientista Chefe do Trabalho, aprovado em 2024 pela Funcap. Esta publicação trimestral objetiva realizar análises conjunturais dos mercados de trabalho brasileiro e cearense a partir do estudo dos microdados divulgados pelo IBGE através da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Contínua Trimestral (PNAD Contínua).

O seu quinto número aborda os dados divulgados pelo IBGE em 16 de maio de 2025. Está dividido em duas seções. Na primeira há informações gerais sobre o mercado de trabalho cearense, com foco na taxa de desocupação, nível de ocupação e rendimento real médio, considerando-se os recortes de gênero, raça e faixa etária (jovens e idosos). A segunda seção aborda a distribuição da população ocupada do Ceará e os rendimentos percebidos, segundo os grupamentos de atividades.

Para o período janeiro-março de 2025, a pesquisa do IBGE revelou um quadro favorável para os mercados de trabalho cearense e brasileiro, com tendência a crescimento dos rendimentos e queda da taxa de desocupação..

## 1. O MERCADO DE TRABALHO CEARENSE

A “*taxa de desocupação*” é um indicador fundamental para compreender a geração de postos de trabalho ao longo dos anos. É calculada a partir da razão entre o número de desocupados e o tamanho da força de trabalho (**ocupados + desocupados**). Seu comportamento tem componentes sazonais apresentando oscilações ao longo dos trimestres.

O “*nível de ocupação*” é um indicador que apresenta a proporção de pessoas ocupadas relativamente ao total de pessoas com idade igual ou superior a 14 anos (aptas a trabalhar).

### 1.1. O comportamento da taxa de desocupação e nível de ocupação

O *nível de ocupação* cearense, para os primeiros trimestres dos anos que se iniciam em 2022, tem oscilado para cima e para baixo: no primeiro trimestre de 2022 tem-se 45,2%, chegando a 47,2% em 2024, e declinando para 46,7% no primeiro trimestre de 2025.

A *taxa de desocupação* do Ceará apresenta reduções significativas para os primeiros trimestres dos últimos 4 anos. De 2022 a 2025 a taxa caiu de 11% para 8% (primeiros trimestres). Verifica-se, portanto uma nítida tendência a redução do desemprego. Ampliando-se a série para os últimos 11 anos, a contar de 2014 quando a *taxa de desocupação* para o primeiro trimestre foi de 7,9%, constata-se que para o período janeiro-março, o menor valor é o de atual do ano de 2025.

Ceará – Taxa de desocupação e nível de ocupação Primeiros Trimestres de 2022 a 2025		
Período	Taxa de desocupação (%)	Nível de ocupação (%)
1º trim. 2022	11,0	45,2
1º trim. 2023	9,6	46,6
1º trim. 2024	8,6	47,2
1º trim. 2025	8,0	46,7

Fonte: IBGE – PNAD Contínua (microdados), Junho 2025. Elaboração: Observatório de Políticas Públicas do Trabalho do Ceará.

## 1.2. Mercado de trabalho cearense segundo os recortes de gênero e raça

A desigualdade de ingresso, permanência e remuneração no mercado de trabalho apresenta diferenças significativas, quando se considera gênero e raça. A Organização Internacional do Trabalho (OIT) estima, para o mundo, que mais 200 anos seriam necessários para igualar salários femininos e masculinos, mantidas as condições atuais.

Ao mesmo tempo, em nível mundial, observa-se em 2025, o crescimento da xenofobia, com impactos sobre as condições do mercado de trabalho mundial para as diferentes raças.

Quando focamos o mercado de trabalho do Ceará, observamos as dificuldades do ingresso de mulheres no mercado, isso pode ser evidenciado por meio do número de homens ocupados (2.053.820) e mulheres ocupadas (1.522.952). Do total de *peçoas ocupadas*, no Ceará, as mulheres só representam 42,5%, o que se reflete no *nível de ocupação* feminino (37,7%) enquanto o mesmo indicador para os homens atinge 56,7%.

A revelada diferença nos *níveis de ocupação por gênero* pode ser explicada, dentre outros fatores, pelo maior número de horas que as mulheres dedicam às atividades domésticas e ao trabalho de cuidado (crianças, idosos, neurodivergentes, pessoas com deficiência) conforme mostram os dados preliminares da Pesquisa Piloto sobre o Trabalho de Cuidado no São João do Tauape/Fortaleza. A ação do poder público no provimento de serviços básicos de saúde, serviços especiais de atenção ao idoso e creches, é de fundamental importância para o público feminino, e obviamente, com impactos para sua participação no mercado de trabalho.

A *taxa de desocupação* cearense no primeiro trimestre de 2025 é de 8%. Para os homens, ela é 7,1% e para as mulheres ela se eleva a 9,2%. Esse indicador para as *peçoas não negras* é de 7,5, e para as *peçoas negras* é de 8,1%. É importante salientar que essa diferença decorre da raça como categoria social, portanto, não imutável e espera-se que, políticas públicas de trabalho e educacionais sejam capazes de reduzir tal discriminação.

Ainda sobre a discriminação, a *taxa de desocupação* no recorte *raça/gênero* aponta indicadores mais sensíveis quando se trata das mulheres: *mulheres negras* apresentam taxa de desocupação de 9,7%, e *mulheres não negras* 7,8%.

No Ceará, para os ocupados (3.576.772), o *rendimento médio habitual total* do primeiro trimestre de 2025 é de R\$2.259,99. Para a população masculina o indicador é de R\$2.391,80, e para a população feminina ele se reduz a

R\$2.080,17. Os *rendimentos femininos* no Ceará, representam cerca de 87% daqueles percebidos pelos homens. Para o Brasil esse percentual é de 79,9% para o mesmo trimestre.

Ceará – Pessoas ocupadas, taxa de desocupação, nível de ocupação e rendimento habitual total para gênero e raça.				
Gênero; Raça.	1º Trimestre de 2025			
	Pessoas ocupadas	Taxa de desocupação (%)	Nível de ocupação (%)	Rendimento habitual total (R\$)
Geral	3.576.772	8,0	46,7	2.259,99
Homem	2.053.820	7,1	56,7	2.391,80
Mulher	1.522.952	9,2	37,7	2.080,17
Negro	2.648.628	8,1	46,1	1.948,24
Não negro	928.144	7,5	48,4	3.152,28
Homem negro	1.534.251	7,0	55,9	2.032,00
Homem não negro	519.570	7,3	59,3	3.454,20
Mulher negra	1.114.377	9,7	37,1	1.831,78
Mulher não negra	408.574	7,8	39,3	2.762,02

Fonte: IBGE– PNAD Contínua (microdados), Junho de 2025. Elaboração: Observatório de Políticas Públicas do Trabalho do Estado do Ceará/SET.

As maiores diferenças de rendimento surgem quando se analisa gênero e raça conjuntamente. E mais uma vez, a exemplo da taxa de desocupação, a mulher negra recebe, em termos relativos, os menores rendimentos. O *rendimento médio* das mulheres negras no Ceará no primeiro trimestre de 2025 é de R\$ 1.831,78, enquanto as não-negras recebem R\$ 2.762,02. Fazendo-se uma investigação de quão inferior é o salário da *mulher negra* cearense chega-se aos seguintes resultados: a *mulher negra (R\$1.831,78)* percebe 90% do que o *homem negro* (R\$2.032); no mesmo raciocínio, o rendimento da *mulher negra* é de somente 66,2% do que recebe a *mulher não-negra* (R\$ 2.762,02), e de apenas 53% do que é paga ao *homem não-negro* (R\$ 3.454,2).

A situação das mulheres negras reflete a falta de oportunidade, a dificuldade

de acesso a cargos de chefia, enfim a discriminação estrutural de gênero e raça.

### 1.3. Mercado de trabalho cearense por faixa etária: a situação dos jovens e idosos

O Estatuto da Juventude Lei nº 12.852, de 5 de agosto de 2013) estabelece que os jovens são representados pelos indivíduos com idade entre 15 e 29 anos. No mesmo documento na seção III, artigo 14, é afirmado que o jovem tem direito à profissionalização, ao trabalho e à renda, exercidos em condições de liberdade, equidade e segurança, adequadamente remunerado e com proteção social.

Para o IBGE os jovens são representados por duas faixas etárias, uma mais curta e uma mais longa: aqueles entre 14 e 17 anos e os que estão com idade entre 18 e 24 anos. Assim sendo, esta análise se concentra na definição do Estatuto da Juventude com cortes ocasionais para as outras faixas apresentadas na tabela a seguir.

Ceará - Taxa de desocupação, nível de ocupação e rendimento habitual total para jovens e idosos - 1º Trimestres de 2023 a 2025									
Faixa etária.	1º Trimestre de 2023			1º Trimestre de 2024			1º Trimestre de 2025		
	Taxa de desocupação (%)	Nível de ocupação (%)	Rendimento habitual total (R\$)	Taxa de desocupação (%)	Nível de ocupação (%)	Rendimento habitual total (R\$)	Taxa de desocupação (%)	Nível de ocupação (%)	Rendimento habitual total (R\$)
Jovens 14 a 17 anos	35,61	6,02	535,98	29,48	5,23	683,95	18,70	5,56	768,10
Jovens 18 a 24 anos	21,89	44,32	1.228,75	18,43	45,72	1.204,66	18,91	46,08	1.392,56
Jovens 15 a 29 anos	16,90	43,35	1.506,31	15,74	44,29	1.582,56	14,73	43,68	1.669,43
Idosos acima de 60 anos	3,07	16,90	1.955,16	3,07	18,69	2.531,15	2,60	20,09	2.815,07

Fonte: IBGE- PNAD Contínua (microdados), Maio de 2025. Elaboração: Observatório de Políticas Públicas do Trabalho do Estado do Ceará/SET.

A **taxa de desocupação** para os jovens cearenses de **15 a 29 anos** é de 14,7% para o primeiro trimestre de 2025, valor inferior aos observados nos anos anteriores. O que se repete para as faixas intermediárias de **14 a 17 anos** a **taxa de desocupação** é de 18,7%, e a para a faixa etária de **18 a 24 anos** a taxa é de 18,9%. O **nível de ocupação** para os jovens de **15 a 29 anos** se manteve estável, em torno dos 44% para os primeiros trimestres de 2023 a 2025. Uma outra boa notícia vem do crescimento do rendimento real médio habitual dos jovens, uma expansão de 5,5% entre os primeiros trimestres de 2024 (R\$1.582,56) e 2025 (R\$1.669,43).

A **população de idosos** (60 anos e mais) ocupados do estado do Ceará, no primeiro trimestre de 2025 é de 317,2 mil pessoas, um aumento de 29% em relação aos dados apresentados no primeiro trimestre de 2023. Esse contingente de trabalhadores representa 8,8% do total de pessoas ocupadas no estado, neste primeiro trimestre de 2025.

No Ceará, o **nível de ocupação** nessa faixa etária é de 20,1% no primeiro trimestre de 2025 e a taxa de desocupação é de 2,6%. Se comparados ao Brasil, tem-se 24,0% em termos de nível de ocupação e 3,1% para a taxa de desocupação. Os baixos valores desses indicadores, tanto para o Brasil, como para o Ceará, ocorrem em virtude dessa faixa registrar, como é de se esperar, um número expressivo de pessoas aposentadas.

No que se refere aos **rendimentos dos idosos** no Ceará, o primeiro trimestre de 2025 registrou aumento real de 11,2% em relação ao primeiro trimestre de 2024, passando de R\$2.531,15 em 2024 para R\$2.815,07.

## 2. MERCADO DE TRABALHO E RENDIMENTO POR GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE

### 2.1. Pessoas ocupadas por grupamentos de atividades

Uma análise relevante para o mercado de trabalho cearense é averiguar como se distribui a população ocupada nos diversos grupamentos de atividade.

No primeiro trimestre de 2025, no Ceará, das 3,6 milhões de pessoas ocupadas, 788 mil estavam ocupadas no segmento **´comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas´** e 665,3 mil pessoas estavam ocupadas na **´administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais´**, somando os dois segmentos tem-se 40,6% do total de pessoas ocupadas.

Ceará- Pessoas ocupadas e a participação por atividade - 1º trimestres de 2023 a 2025						
Grupamentos de atividade	1º trim. 2023		1º trim. 2024		1º trim. 2025	
	Pessoas	Participaçã	Pessoas	Participaçã	Pessoas	Participaçã
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	337.125	9,57%	348.213	9,75%	330.963	9,25%
Industria Geral	438.940	12,46%	418.055	11,71%	442.851	12,38%
Construção	229.615	6,52%	247.026	6,92%	259.972	7,27%
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	795.305	22,57%	764.697	21,41%	788.273	22,04%
Transporte, armazenagem e correio	141.222	4,01%	162.955	4,56%	146.549	4,10%
Alojamento e alimentação	193.662	5,50%	222.543	6,23%	217.845	6,09%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	318.189	9,03%	335.608	9,40%	310.766	8,69%
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	668.668	18,98%	656.078	18,37%	665.299	18,60%
Outros serviços	186.023	5,28%	199.673	5,59%	189.361	5,29%
Serviços domésticos	214.869	6,10%	216.633	6,07%	224.893	6,29%
Total:	3.523.618	100,00%	3.571.481	100,00%	3.576.772	100,00%

Fonte: IBGE- PNAD Contínua (microdados), Junho 2025. Elaboração: Observatório de Políticas Públicas do Trabalho do Estado do Ceará/SET.

Em termos de número de *peçoas ocupadas* por grupamentos de atividade, pode-se inferir que, no estado do Ceará, os setores que apresentaram as maiores variações, entre os primeiros trimestres de 2023 e 2025 foram '*construção*' (taxa de crescimento de 13,2%) e '*alojamento e alimentação*' (taxa de crescimento de 12,5%). A sazonalidade do mercado de trabalho explica o aumento da participação do segmento '*alojamento e alimentação*', conduzido pela alta estação do turismo no começo do ano (férias escolares e carnaval).

Na mesma lógica e no mesmo período, os grupamentos que apresentaram maiores decrementos do número de *peçoas ocupadas* foram: '*informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e*

*administrativas* (-2,33%), seguido de *agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura* (-1,83%) e do segmento *comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas* (-0,9%).

Para a maioria dos grupamentos, a participação percentual das pessoas ocupadas por grupamentos de atividades no Ceará não se modifica significativamente ao longo dos trimestres de 2023 e 2025, o que seria previsível pelo fato de não ter havido grandes mudanças estruturais na economia cearense.

## 2.2. Rendimento por grupamento de atividades

Analisando-se o rendimento médio habitual no trabalho principal no primeiro trimestre de 2025 do Ceará R\$ 2.197, o que representa 71,6% do mesmo indicador para o Brasil (R\$ 3.067). Uma das razões para tal diferença é a menor complexidade econômica cearense face à brasileira.

Dessa forma, o estado do Ceará apresentou, no primeiro trimestre de 2025, maiores rendimentos nos seguintes grupamentos: *administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* (R\$3.776); *informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas* (R\$3.303) e *transporte, armazenagem e correio* (R\$ 2.304). Mantendo a mesma ordem do apresentado no boletim PNAD Contínua, N°4 (quarto trimestre de 2024).

Para o mesmo período, os grupamentos de maiores rendimentos no Brasil foram: *informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas* (R\$ 4.542), *administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* (R\$4.402) e *indústria geral* (R\$ 3.003). Daí já se percebe que, mesmo para grupamentos de atividade iguais, o Brasil apresentou maiores rendimentos habituais que o Ceará.

É significativo perceber a importância do setor público (*administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais*), na determinação do rendimento médio cearense (do trabalho principal), setor que registra salários médios de R\$ 3.776, com uma participação de 18,6% dos ocupados e que puxa para cima o rendimento médio do estado.

Ceará- Rendimento habitual do trabalho principal (R\$) total das pessoas ocupadas - 1º trimestres de 2023 a 2025			
Grupamentos de atividade	1º Trimestre 2023 em R\$	1º Trimestre 2024 em R\$	1º Trimestre 2025 em R\$
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	727	697	864
Industria Geral	1.778	1.821	1.814
Construção	1.455	1.520	1.545
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	1.708	1.807	1.975
Transporte, armazenagem e correio	2.177	1.855	2.304
Alojamento e alimentação	1.245	1.496	1.562
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.627	3.222	3.303
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	3.601	3.650	3.776
Outros serviços	1.654	1.509	1.999
Serviços domésticos	762	764	824
<b>Total</b>	<b>1.993</b>	<b>2.065</b>	<b>2.197</b>

Fonte: IBGE- PNAD Contínua (microdados), Junho 2025. Elaboração: Observatório de Políticas Públicas do Trabalho do Estado do Ceará/SET.

Comparando-se os primeiros trimestres entre 2023 e 2024, pode-se afirmar que todos os segmentos apresentaram variações positivas em termos de *rendimento habitual do trabalho principal*. Os segmentos *informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas* apresentaram expansão de 26% entre os primeiros trimestre de 2023 e 2025, sendo esta a maior variação, seguida daquela apresentada pelo segmento alojamento e alimentação, cuja expansão do *rendimento habitual do trabalho principal* no mesmo período foi de 25%.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No primeiro trimestre de 2025, o IBGE estima, através da PNADC que o estado do Ceará registra 3.877 mil pessoas em sua força de trabalho, sendo 3.577 mil ocupadas e 310 mil desocupadas.

Do total de ocupadas, 2.424 mil eram empregadas: no setor privado (1.695 mil pessoas ou cerca de 47% dos ocupados), no setor público (507 mil ou aproximadamente 14 % dos ocupados) e como trabalhadores domésticos (223 mil, em torno de 6% dos ocupados). Os denominados empreendedores abrigam 113 mil pessoas na condição de empregadores e 996 mil que trabalham por conta própria, somando 1.109 pessoas ou 31% da população ocupada. Havia ainda cerca de 43 mil trabalhadores familiares auxiliares. Todos estes trabalhadores geraram uma massa salarial em torno de R\$ 7.985 milhões para o estado do Ceará.

Esta miríade de ocupações contribuíram no primeiro trimestre de 2025 para o crescimento do PIB cearense estimado em 4,18%, comparativamente ao mesmo período de 2024(IPECE, 2025). O IPECE sinaliza para uma expansão do PIB estadual em 2025 de 2,78%, o que antecipa a manutenção de bons indicadores no mercado de trabalho no que tocante a nível e taxa de desocupação.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral** (PNAD-C Trimestral), 4º trimestre de 2022 a 4º trimestre de 2024. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 06.2025

IBGE. **Sistema de Contas Nacionais Trimestrais**, 2024. Disponível em: [https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9300-contas-nacionais-trimestrais.html?&t=series-historicas&utm\\_source=landing&utm\\_medium=explica&utm\\_campaign=pib#evolucao-taxa](https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9300-contas-nacionais-trimestrais.html?&t=series-historicas&utm_source=landing&utm_medium=explica&utm_campaign=pib#evolucao-taxa) .Acesso em: 25.06.2025

IPECE.**Crescimento do PIB cearense de 4,18% no 1º tri/2025 fica significativamente acima do nacional e de estados como Bahia, Minas Gerais e São Paulo.** Disponível em: <https://www.ipece.ce.gov.br/2025/06/25/crescimento-do-pib-cearense-de-418-no-1o-tri-2025-fica-significativamente-acima-do-nacional-e-de-estados-como-bahia-minas-gerais-e-sao-paulo/> . Acesso em 25.06.2025